

GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA INSTALAÇÃO DE BICICLETÁRIOS

SEGURANÇA • ESTABILIDADE • FUNCIONALIDADE • DURABILIDADE • ORGANIZAÇÃO

1. Objetivo



Este guia apresenta orientações gerais para instalação correta e segura de bicicletários em condomínios residenciais, edifícios comerciais, empresas, estacionamentos e demais empreendimentos. A instalação adequada é fundamental para garantir:

- Segurança dos usuários;
- Estabilidade do equipamento;
- Facilidade para colocar e retirar as bicicletas;
- Melhor aproveitamento do espaço disponível;
- Durabilidade do bicicletário;
- Organização da área destinada às bicicletas.

2. Antes de iniciar a instalação



Antes da montagem do bicicletário, recomenda-se realizar uma vistoria do local. Verifique:

- Dimensões disponíveis para instalação;
- Quantidade de vagas prevista no projeto;
- Tipo de piso;
- Tipo de parede, quando houver fixação vertical;
- Existência de tubulações hidráulicas;
- Existência de eletrodutos ou instalações elétricas;
- Circulação de pessoas;
- Circulação de veículos;
- Portas, portões e áreas de passagem;
- Altura livre disponível;
- Espaço necessário para movimentação das bicicletas.

Importante: antes de realizar qualquer perfuração, certifique-se de que não existam tubulações, cabos elétricos ou outras instalações embutidas no local.

3. Condições do local



A superfície destinada à fixação deve apresentar resistência suficiente para suportar o bicicletário e os esforços provocados durante sua utilização.

Instalação no piso: preferencialmente utilizar piso de concreto, laje estrutural ou base de concreto adequadamente dimensionada. Evitar fixação exclusivamente sobre piso cerâmico sem conhecimento da base, piso intertravado sem base adequada, asfalto, contrapiso de baixa resistência ou superfícies deterioradas.

Instalação em parede: verificar previamente se a parede possui resistência suficiente. Os sistemas de fixação devem ser compatíveis com o tipo de parede existente. Paredes em drywall, blocos vazados ou outras estruturas leves podem exigir reforços ou sistemas especiais de ancoragem.

4. Ferramentas recomendadas



Dependendo do modelo do bicicletário e do tipo de superfície, poderão ser necessárias:

- furadeira de impacto ou martelo;pe;
- brocas adequadas ao tipo de superfície;
- parafusadeira;
- jogo de chaves;
- chaves Allen;
- chaves combinadas;
- trena;
- nível;
- esquadro;
- prumo;
- marcador ou lápis;
- martelo;
- equipamentos de limpeza.

Equipamentos de proteção individual: durante a instalação, utilize os EPIs adequados à atividade, como óculos de proteção, luvas, calçado de segurança e protetor auricular quando necessário.

5. Planejamento das vagas



Antes de realizar qualquer furação, posicione os equipamentos no local previsto e simule a utilização das vagas. Verifique se existe espaço suficiente para:

1. aproximação do usuário;
2. entrada da bicicleta;
3. retirada da bicicleta;
4. giro do guidão;
5. abertura de portas próximas;
6. circulação atrás das bicicletas;
7. utilização simultânea de vagas vizinhas.

Atenção: Não realize todas as perfurações antes de confirmar o posicionamento final do conjunto.

7. Perfuração



Utilize broca compatível com o material da superfície, o diâmetro da bucha ou chumbador e a profundidade especificada pelo fabricante do elemento de fixação. A perfuração deverá ser realizada perpendicularmente à superfície.

Após a perfuração: retire o excesso de pó, limpe internamente os furos, confirme a profundidade e instale as buchas ou sistemas de ancoragem correspondentes.

8. Fixação do bicicletário



Posicione novamente o bicicletário sobre os pontos perfurados. Instale os elementos de fixação. Inicialmente, faça apenas um aperto parcial.

Após instalar todos os pontos, confira novamente o alinhamento, o nível e o posicionamento das vagas, e faça o aperto definitivo.

O bicicletário não deverá apresentar folgas, movimento lateral, balanço, parafusos soltos ou peças desalinhadas.

9. Bicicletários verticais



Nos bicicletários verticais, é especialmente importante verificar:

- altura do equipamento;
- altura do teto;
- espaço para levantar a bicicleta;
- distância da parede;
- posição do guidão;
- espaçamento entre bicicletas;
- área livre atrás das bicicletas.

Sempre realizar um teste utilizando uma bicicleta antes da liberação definitiva da instalação.

10. Bicicletários com vagas alternadas



Nos modelos que utilizam vagas em alturas alternadas, respeitar rigorosamente a sequência definida pelo fabricante.

A alternância das alturas permite reduzir a interferência entre guidões, pedais e quadros das bicicletas.

Alterações no espaçamento original podem prejudicar a utilização das vagas.

11. Bicicletários de dois níveis



Bicicletários de dois níveis exigem atenção especial durante a montagem. Verifique:

- nivelamento da estrutura;
- fixação da base;
- fixação das colunas;
- funcionamento dos trilhos;
- funcionamento dos braços móveis;
- sistemas de auxílio à elevação;
- travamentos;
- limitadores de movimento.

Após a instalação, cada vaga deve ser acionada individualmente. O movimento deverá ocorrer sem travamentos, atritos excessivos, folgas anormais ou interferência com outras vagas.

12. Área de circulação



O projeto deverá prever área suficiente para que o usuário consiga retirar e posicionar sua bicicleta confortavelmente.

Não instale equipamentos de maneira que prejudiquem:

- rotas de circulação;
- portas;
- portões;
- acessos técnicos;
- quadros elétricos;
- equipamentos de combate a incêndio;
- rotas de fuga.

13. Teste após instalação

Após finalizar a montagem, realize teste funcional. Utilize pelo menos uma bicicleta para verificar:



facilidade de entrada;



facilidade de retirada;



estabilidade do equipamento;



espaço para o guidão



espaço entre bicicletas



espaço para pedais



área de circulação.



funcionamento de partes móveis.



ausência de quinas ou peças que possam danificar a bicicleta.

Nos equipamentos com partes móveis, teste todas as posições instaladas.



www.orionbike.com.br



adrianoomota@gmail.com



11-94010-1038